

- Voto a favor da proposta dos trabalhadores.
- Voto contra a proposta dos trabalhadores.
- A** Ausente: não compareceu ao plenário para votar.
- Ab** Abstenção: estava presente mas votou em branco.
- S** Sim.
- N** Não.
- Ausente por motivo de força maior: doença, licença oficial da Assembléia, viagem em missão oficial.

12 deputados titulares
03 senadores titulares

PARAÍBA

ADAUTO PEREIRA



Adauto Pereira de Lima, deputado, PDS, 53 anos (04.07.35), paraibano, casado, agropecuarista e industrial, 2º mandato, 33.128 votos. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, Subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	N
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	●	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	●	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	●	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	S
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 1,0		Nota do 2º turno: 1,0		Média final: 1,0	

Em seu mandato anterior não apresentou nenhum projeto de lei, ausentou-se nas votações dos decretos-leis de arrocho salarial e votou em Maluf. Em sua atuação na Constituinte manteve-se coerente com seu conservadorismo. Votou contra a participação popular, disse não à proteção da empresa nacional, votou contra a nacionalização do subsolo e disse sim aos cinco anos para Sarney. Simpático à UDR, disse não à reforma agrária. Votou 100% com o Centrão.

AGASSIZ ALMEIDA



Agassiz Amorim e Almeida, deputado, PMDB, 52 anos (25.09.36), paraibano, casado, advogado, administrador e agropecuarista, 2º mandato, 22.833 votos. Promotor de Justiça (62); pertenceu ao PSB (58-64) e ao MDB. Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo, Subcomissão do Poder Executivo.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	A	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input checked="" type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: DEZ		Nota do 2º turno: 8,0		Média final: 9,0	

Parlamentarista, em sua atuação na Constituinte votou a favor da participação popular no processo legislativo, mas disse não ao direito de voto aos 16 anos. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Apoiou o direito de sindicalização para o servidor público e votou a favor de cinco anos para Sarney. Disse sim à reforma agrária e não à licença paternidade.

ALUÍZIO CAMPOS



Aluízio Afonso Campos, deputado, PMDB, 73 anos (08.12.14), paraibano, casado, administrador, advogado e pecuarista, 2º mandato, 26.911 votos. Consultor Jurídico da SUDENE. Pertenceu ao PPB (35-57), PSB, UDN, PP e ARENA. 1º vice-presidente da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	A	40 horas	●	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	●	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	A	Direito de greve	○	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	Ab
Piso salarial	●	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	○		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 4,5		Nota do 2º turno: 5,0		Média final: 4,75	

Definindo suas posições políticas como de centro-esquerda, foi o autor da emenda coletiva do Centrão sobre o preâmbulo da nova Constituição. Parlamentarista, disse sim à participação popular no processo legislativo e votou a favor do voto facultativo aos 16 anos. Apoiou cinco anos para Sarney e votou contra a reforma agrária. Votou contra a proteção da empresa nacional, mas disse sim à nacionalização do subsolo. Votou a favor do tabelamento dos juros.

ANTÔNIO MARIZ



Antônio Marques da Silva Mariz, deputado, PMDB, 50 anos (05.12.37), paraibano, casado, advogado e promotor de justiça, 4º mandato, 106.591 votos. Prefeito de Souza (63-69); Secretário da Educação e Cultura do governo Tarcísio Burity (79-80); Subchefe da Casa Civil do governo Pedro Moreno Gondim (61-62). Pertenceu ao PTB, ARENA e PP. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher; Presidente da Subcomissão dos Direitos e Garantias Individuais.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: DEZ		Nota do 2º turno: DEZ		Média final: DEZ	

Parlamentar de boa formação intelectual, foi o deputado mais bem votado em seu Estado. Na Constituinte apoiou o parlamentarismo e votou contra os cinco anos para Sarney. Disse sim à participação popular e ao direito de voto aos 16 anos. Nacionalista, disse sim à nacionalização do subsolo e votou a favor da proteção da empresa nacional. Votou a favor do direito de sindicalização para o servidor público e disse sim à reforma agrária e ao tabelamento dos juros.

CÁSSIO CUNHA LIMA



Cássio Rodrigues da Cunha Lima, deputado, PMDB, 25 anos (05.04.63), paraibano, casado, estudante de direito, 1º mandato, 93.236 votos. Membro da Comissão da Família, Educação, Cultura e Esportes, Ciência e Tecnologia e da Comunicação, Subcomissão da Família, Menor e Idoso.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	○	Unicidade sindical	S
40 horas	○	40 horas	○	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	A	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	A	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	A	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	S
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	○	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 6,0		Nota do 2º turno: 7,0		Média final: 6,5	

Parlamentar atuante, filho do prefeito de Campina Grande, teve uma votação consagrada, a segunda maior para deputado federal em seu Estado. Em sua atuação na Constituinte votou a favor do parlamentarismo e disse não aos cinco anos para Sarney. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional, da nacionalização do subsolo e disse sim ao direito de voto aos 16 anos. Apoiou o direito de sindicalização do servidor público e disse sim à reforma agrária.

EDIVALDO MOTTA



Edivaldo Fernandes Motta, deputado, PMDB, 49 anos (11.07.39), paraibano, casado, advogado e empresário, 1º mandato, 30.964 votos. Foi da UDN, ARENA e do PP. Membro da Comissão da Ordem Social, Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	○	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	○	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	A	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	○	Reforma agrária	A
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	S
Direito de greve	A	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 3,5		Nota do 2º turno: 8,0		Média final: 5,75	

Presidencialista, votou a favor dos cinco anos para Sarney. Disse sim à participação popular no processo legislativo, mas votou contra o direito de voto aos 16 anos. Votou a favor da reforma agrária no 2º turno, estando ausente no 1º. Favorável à nacionalização do subsolo, ausentou-se na votação da proteção à empresa nacional. Absentou-se quanto à licença maternidade de 120 dias. Classificou-se de centro-esquerda.

EDME TAVARES



Edme Tavares de Albuquerque, deputado, PFL, 51 anos (06.02.37), paraibano, casado, advogado, 2º mandato, 37.048 votos. Subchefe da Casa Civil (66-68) e Chefe da Casa Civil (68-70) do governo João Agripino Filho; Secretário do Trabalho e Serviços Sociais do governo Tarcísio Burity (79-80). Foi da ARENA e do PDS. Presidente da Comissão da Ordem Social e Membro da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input checked="" type="radio"/>	40 horas	<input checked="" type="radio"/>	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	A	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	A	Sindicato como substituto processual	<input checked="" type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input checked="" type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input checked="" type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 6,0		Nota do 2º turno: 7,0		Média final: 6,5	

Parlamentar correto, foi absolutamente isento na presidência da comissão de que fez parte. Em sua atuação em plenário, votou a favor da participação popular no processo legislativo e do direito de voto aos 16 anos. Disse sim à reforma agrária e ao tabelamento dos juros. Votou a favor da nacionalização do subsolo e contra a proteção da empresa nacional. Votou pelos cinco anos para Sarney.

IVALDO GONÇALVES



Evaldo Gonçalves de Queiroz, deputado, PFL, 55 anos (15.06.33), paraibano, casado, advogado e professor, 1º mandato, 49.219 votos. Secretário de Administração (71-72) e Chefe da Casa Civil (73-74) do governo Ernani Ayres Souza; Procurador do Estado (75). Foi do PSP, ARENA e PDS. Membro da Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantias das Instituições, Subcomissão da Garantia da Constituição, Reformas e Emendas.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	Ab	Unicidade sindical	Ab
40 horas	●	40 horas	○	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	A	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 6,5		Nota do 2º turno: 4,0		Média final: 5,25	

Em sua atuação na Constituinte votou a favor da participação popular no processo legislativo e do direito de voto aos 16 anos. Disse sim à reforma agrária e ao tabelamento dos juros. Apoiou o direito de sindicalização do servidor público. Votou contra a proteção da empresa nacional e disse sim aos cinco anos para Sarney. Votou a favor da nacionalização do subsolo.

HUMBERTO LUCENA



Humberto Coutinho Lucena, senador, PMDB, 60 anos (22.04.28), paraibano, casado, advogado, 2º mandato, 607.266 votos. Deputado Federal (59-67/67-71/75-79). Pertenceu ao PSD, MDB e PDS. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, Subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	○	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	A	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	○	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	A	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	A	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 6,0		Nota do 2º turno: 5,0		Média final: 5,5	

Atual presidente do Senado Federal, foi autor da emenda que mantém o presidencialismo como sistema de governo. Apoiou o direito de iniciativa popular no processo legislativo e disse sim ao direito de voto aos 16 anos. Nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Apresentou emenda anistiando os empregados das estatais demitidos em razão de greve e votou a favor da reforma agrária. Votou a favor de cinco anos para Sarney.

JOÃO AGRIPINO



João Agripino de Vasconcelos Maia, deputado, PMDB, 47 anos (22.10.40), paraibano, casado, advogado, administrador e economista, 1º mandato, 26.121 votos. Assessor Parlamentar do Senado Federal (83-86). Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, Subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	Ab	Unicidade sindical	A
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	Ab
Direito de greve	A	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 9,5		Nota do 2º turno: 8,0		Média final: 8,75	

Nacionalista, em sua atuação na Constituinte votou a favor da proteção da empresa nacional e da nacionalização do subsolo. Disse sim ao direito de participação popular no processo legislativo e ao direito de voto aos 16 anos. É presidencialista e apoiou os cinco anos para Sarney. Classificou suas posições políticas como de centro-esquerda e votou a favor da reforma agrária.

JOÃO DA MATA

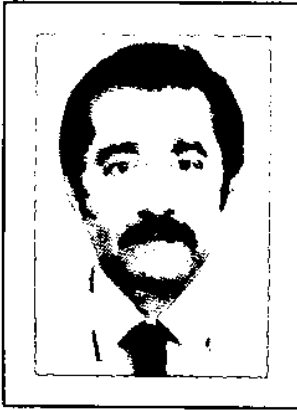


João da Mata de Souza, deputado, PDC, 47 anos (08.02.41), paraibano, divorciado, empresário e advogado, 1º mandato, 35.956 votos. Eleito pelo PFL. Membro da Comissão da Ordem Social, Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	A
40 horas	●	40 horas	○	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	A	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	N
Direito de greve	A	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 2,0		Nota do 2º turno: 2,0		Média final: 2,0	

Um dos fundadores do Centrão, atuou na Constituinte para reduzir a influência da esquerda nas votações dos direitos sociais e da ordem econômica. Absteve-se quanto ao direito de participação popular no processo legislativo e ausentou-se nas votações da licença maternidade e da licença paternidade. Votou a favor da nacionalização do subsolo e disse não à proteção da empresa nacional. Contra a reforma agrária, apoiou cinco anos para Sarney.

JOSÉ MARANHÃO



José Targino Maranhão, deputado, PMDB, 52 anos (06.09.36), paraibano, casado, advogado e empresário, 2º mandato, 47.873 votos. Secretário de Agricultura do governo José Fernandes de Lima (60-61). Foi do PSD e do MDB. 2º vice-presidente da Comissão da Organização do Estado e membro da Subcomissão dos Municípios e Regiões.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	S
40 horas	○	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	A	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	A	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	A	Direito de greve	A	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	S
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 4,0		Nota do 2º turno: 4,0		Média final: 4,0	

Em sua atuação na Constituinte apoiou o presidencialismo como sistema de governo e votou a favor de cinco anos para Sarney. Votou contra a proteção da empresa nacional, mas disse sim à nacionalização do subsolo. Defendeu o direito de sindicalização do servidor público e votou a favor da reforma agrária. Disse sim ao direito de voto aos 16 anos e votou a favor do tabelamento dos juros.

LÚCIA BRAGA



Antônia Lúcia Navarro Braga, deputada, PFL, 53 anos (13.12.34), paraibana, casada, assistente social, 1º mandato, 92.324 votos. Presidente da Fundação Social do Trabalho (82-86). Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, 1ª vice-presidente da Sub-comissão dos Direitos e Garantias Individuais.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	A	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	A	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	S
Direito de greve	A	Sindicato como substituto processual	A	Mônopólio distribuição de petróleo	A
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 9,5		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 4,75	

Em sua atuação na Constituinte teve postura nacionalista. Disse sim à proteção da empresa nacional e votou a favor da nacionalização do subsolo. Votou a favor da participação popular no processo legislativo e disse sim ao direito de voto ao 16 anos. Presidencialista, votou contra os cinco anos para Sarney. Votou a favor da reforma agrária. Esposa do ex-Governador Wilson Braga, declarou-se de centro-esquerda.

MARCONDES GADELHA

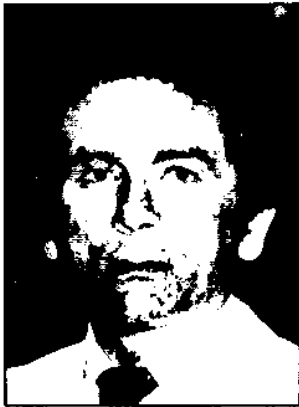


Marcondes Iran Benevides Gadelha; senador, PFL, 45 anos (23.06.43), paraibano, casado, médico, 1º mandato, 321.917 votos. Deputado Federal (71-75; 79-83). Foi do MDB, PMDB e PDS. Presidente da Comissão da Família, Educação, Cultura e Esportes, Ciência e Tecnologia e da Comunicação. Membro da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	A	40 horas	A	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	A
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	A	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	A
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 5,0		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 2,5	

Atual líder do PFL no Senado, vem-se constituindo em um dos porta-vozes do governo no Congresso e na Constituinte. Por conveniência política tem-se aliado aos setores mais conservadores da política. Assim tem evitado participar de votações polêmicas. Esteve ausente na participação popular, absteve-se quanto ao direito de voto aos 16 anos e ausentou-se nas votações da licença maternidade e licença paternidade. Votou contra a reforma agrária e a favor de cinco anos para Sarney.

RAYMUNDO LIRA



Raymundo Lira, senador, PMDB, 44 anos (16.12.43), paraibano, casado, economista e empresário, 1º mandato, 615.533 votos. Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Campina Grande; Conselheiro da Sociedade Rural e da Federação das Indústrias da PB (FIEP). Membro da Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantias das Instituições, 1º vice-presidente da Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de Sua Segurança.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	A	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	Ab	Direito de greve	○	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	A	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 3,5		Nota do 2º turno: 7,0		Média final: 5,25	

Estreante na vida política, em sua atuação na Constituinte teve postura centrista. Absteve-se quanto à participação popular no processo legislativo e disse sim ao direito de voto aos 16 anos. Votou contra a proteção da empresa nacional, mas disse sim à nacionalização do subsolo. Absteve-se quanto à licença paternidade e votou a favor de cinco anos para Sarney. Votou a favor da reforma agrária.

- Voto a favor da proposta dos trabalhadores.
- Voto contra a proposta dos trabalhadores.
- A** Ausente: não compareceu ao plenário para votar.
- Ab** Abstenção: estava presente mas votou em branco.
- S** Sim.
- N** Não.
- Ausente por motivo de força maior: doença, licença oficial da Assembléia, viagem em missão oficial.

30 deputados titulares
01 deputado suplente
03 senadores titulares

PARANÁ
